

XXII Assembleia do Conselho Mundial da Paz

Hanói, Vietnã, Novembro de 2022

Discurso do Vice-Presidente do CEBRAPAZ Wevergton Brito

Queridos companheiros e companheiras,

É com sentimento de grande alegria que saúdo a cada um dos presentes. Para nós, que lutamos pela paz e a solidariedade entre os povos, são valiosos momentos como estes, de encontros presenciais e calor humano, onde trocamos relatos sobre as nossas lutas comuns e as que travamos em cada país.

Saber que no Oriente Médio, na Europa, na Ásia, na África, na América Latina e em todas as partes do globo, existem homens e mulheres em combate direto contra os senhores da guerra, e portanto, contra o imperialismo, nos comove e nos incentiva.

O Cebrapaz agradece efusivamente ao Comitê pela Paz do Vietnã, na pessoa do presidente Uong Chu Luu, e a União de Organizações de Amizade do Vietnã, na pessoa da presidenta Nguyen Phuong Gna, pelo grandioso trabalho de organização da 22ª Assembleia Mundial da Paz. A heroica terra do Vietnã é um dos símbolos máximos da luta anti-imperialista.

O exemplo de coragem inaudita de milhões de vietnamitas na batalha pela libertação da pátria é, sem dúvida, uma das páginas mais gloriosas da história da humanidade.

Saúdo também a querida presidenta do Conselho Mundial da Paz, Socorro Gomes, mulher de infatigável dedicação a nossa causa, a qual serve com grande talento e carisma.

Aos camaradas Athanasios Pafilis, Secretário Geral do CMP e Iraklis Tsavdaridis, Secretário-Executivo, agradecemos pelos ingentes esforços na construção desta Assembleia.

Camaradas,

Desde a Assembleia Mundial da Paz realizada no Maranhão, em 2016, o mundo viu aumentar exponencialmente as ameaças, sanções, conflagrações e guerras.

Em 2020, a pandemia de Covid-19 potencializou a crise capitalista, persistente desde 2008, e além disso desnudou o caráter desumano dos países imperialistas, que mesmo diante da terrível crise humanitária, não deixaram de priorizar os interesses mesquinhos de uma elite financeira cada vez mais distante de qualquer princípio civilizatório.

O imperialismo, particularmente o imperialismo estadunidense, aposta cada vez mais na guerra e no fascismo.

Em 2014 um golpe de estado na Ucrânia levou ao poder forças compostas por bandidos neonazistas, ferozmente pró-Otan.

As sucessivas provocações e crimes do regime neonazista ucraniano, financiado e armado pela Otan, levou ao atual conflito na Ucrânia.

Devemos nos posicionar pelo fim imediato das hostilidades e pela solução pacífica e negociada do conflito, ao seja, devemos nos posicionar em defesa da paz.

Mas a bandeira da defesa da paz não pode ser destituída de conteúdo político. Defender a paz obriga a que se denuncie quem são os senhores da guerra: os Estados Unidos e a Otan. Aumenta a percepção, inclusive entre os povos da Europa, cujos governos agem como vassalos dos EUA, sobre as verdadeiras causas do conflito na Ucrânia e nenhuma concessão devemos fazer que diminua ou atenua a responsabilidade do imperialismo estadunidense e atlantista e de seu títere, o regime neonazista ucraniano.

Queridos camaradas,

Desde 2016 o Cebrapaz atua, como a totalidade do movimento social brasileiro, em um quadro de imensas dificuldades, sobre a égide de um golpe de estado ocorrido naquele ano e que culminou em 2018 com a prisão do presidente Lula e com a eleição de um ex-militar saudosos da ditadura militar, fanaticamente anti-comunista, Jair Bolsonaro.

Levando em consideração esse ambiente e as nossas próprias limitações, podemos garantir que o Cebrapaz não fugiu à luta.

Logo no início do seu governo, Bolsonaro atacou frontalmente Cuba, rompeu relações com o governo venezuelano, divulgou inclusive sua intenção de apoiar uma invasão ao país vizinho e anunciou seu plano de mudar a embaixada do Brasil em Israel para Jerusalém, seguindo os mesmos passos de Donald Trump, o que não logrou concretizar.

O Cebrapaz, em aliança com outros importantes segmentos da esquerda anti-imperialista, jogou peso no fortalecimento do Comitê Brasileiro Pela Paz na Venezuela, que ajudamos a fundar. Intensificamos as ações de solidariedade a Cuba, a Palestina e ao povo saaraui, atuando também ativamente na Frente Fora Bolsonaro, formada por centenas de organizações sociais brasileiras.

Quando invadiram a embaixada da Venezuela em Brasília, em 2019, o Cebrapaz estava presente ajudando a expulsar os neofascistas brasileiros e venezuelanos. Quando a extrema-direita cubana, com o auxílio dos bolsonaristas, marcou manifestações em 2021 em frente aos Consulados de Cuba em São Paulo e Porto Alegre, também o Cebrapaz, sempre em aliança com setores anti-imperialistas, estava na linha de frente para derrotar os provocadores.

Queridas camaradas,

Em junho, ao definir por unanimidade o apoio à candidatura Lula, o Cebrapaz enfatizou que Lula, se eleito, cito “fortalecerá a defesa da democracia, dos direitos humanos, do multilateralismo, do diálogo como solução das controvérsias entre as nações, dos princípios da Carta das Nações Unidas e, o que nos é especialmente caro, da integração soberana e solidária da América Latina”, fim da citação.

Lula venceu e a vitória nas eleições de outubro foi fundamental para o povo brasileiro e para a nossa região.

Sem dúvida a extrema-direita continua forte no Brasil, mas o tamanho de sua derrota é indisfarçável.

Finalizo minha fala dizendo que a experiência do Cebrapaz nos convence de que a bandeira da paz assumirá, cada vez mais, um importante papel no mundo conflagrado em que vivemos.

Para estar à altura dos desafios que enfrentará, o CMP deve afirmar o caráter amplo da luta pela paz, que tem um enorme potencial de reunir em torno de si pessoas com visões ideológicas distintas, porém unidas em defesa da soberania nacional e do anti-imperialismo.

Tenho certeza de que não existem ilusões entre nós: só com a derrota do imperialismo será possível iniciar a caminhada rumo a um mundo livre das guerras e da ameaça nuclear, e para que isso ocorra, é necessário que a bandeira da paz seja empunhada por milhões de pessoas em todo o planeta.

Temos a convicção de que isso não só é necessário, mas é inteiramente possível. Depende de nós, e da nossa unidade. Unidade com a qual o Cebrapaz sempre teve compromisso pois dela depende, em grande medida, o sucesso dos nossos esforços.

Muito Obrigado.